



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Portabilidade de seguros e benefícios para idosos que vivem no exterior

Em Macau, há falta de recursos de solos e o preço dos imóveis é elevado, por isso muitos idosos vivem com os seus filhos, mas, à medida que estes se casam e constituem família, a habitação não é suficiente e, para evitar que haja fricções, alguns idosos optam por viver no Interior da China, pois não conseguem suportar os elevados preços dos imóveis ou das rendas. Para além disso, com o envelhecimento da população de Macau, a procura de instalações de cuidados de saúde para idosos é cada vez maior. Embora o Governo tenha aumentado o número de camas nos últimos anos, a procura é maior do que a oferta, e o tempo de espera é relativamente longo, sendo, actualmente, de um ano e meio. Os idosos que optam, voluntariamente, por passar a velhice no Interior da China podem, em certa medida, aliviar a pressão quanto aos serviços para idosos e aos cuidados médicos. Nos últimos anos, tem vindo a aumentar a situação de os idosos de Macau regressarem ao Interior da China para passar a velhice, sobretudo na Região do Delta do Rio das Pérolas, que é a opção de muitos idosos, pois a economia e as condições de vida são semelhantes a Macau e o ambiente é confortável. No entanto, neste momento, os residentes de Macau não podem beneficiar dos serviços médicos públicos do Interior da China, e os idosos necessitam de recorrer frequentemente a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

consultas médicas, assim, se os idosos que vivem na China necessitarem de pagar avultadas despesas com os cuidados de saúde e regressarem a Macau, é bastante inconveniente e é possível que se atrasem no tratamento. Nos últimos anos, as regiões vizinhas têm definido uma série de políticas de portabilidade de benefícios para idosos que vivam no exterior, para que possam escolher, com maior flexibilidade, um local para passar a sua velhice.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo afirmou que a política de “manter os idosos nas suas próprias casas” se mantinha inalterada, mas que também respeitava os residentes que decidissem passar a sua velhice no exterior, portanto, para que estes pudessem usufruir dos cuidados necessários, ia proceder a um estudo sobre o regime de seguros. Qual é o ponto de situação do referido estudo? Há dias, o Governo afirmou que ia estudar a possibilidade de os residentes de Macau que trabalham e vivem no Interior da China usufruírem dos respectivos seguros de saúde. Qual é o ponto de situação?
2. O Governo afirmou que, com a portabilidade de benefícios nas 9 cidades da Grande Baía, seria difícil assegurar a qualidade dos cuidados de saúde, e que a existência de diferentes taxas e sistemas nos hospitais ia acarretar problemas. O Governo deve proceder a um estudo sobre o aumento do número de prestadores de cuidados de saúde e de apoio aos idosos na zona da Grande Baía, ou cooperar com os hospitais de nível superior do Interior da China, para que os residentes de Macau possam usufruir aí da mesma protecção médica que têm em Macau. Vai fazê-lo?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. Nos últimos anos, as regiões vizinhas têm lançado, de acordo com as necessidades dos idosos que vivem no exterior, uma série de planos de aposentação transfronteiriços, tendo realizado estudos sobre a portabilidade dos benefícios, tendo em conta a situação real e, através do aperfeiçoamento contínuo, satisfazendo as necessidades reais dos idosos. O Governo da RAEM afirmou que, depois da promulgação do plano director da Zona de Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, ia apoiar e garantir que os idosos que passem a velhice no Interior da China gozassem dos benefícios sociais existentes. Para além dos cuidados médicos e dos seguros, o Governo já procedeu a algum estudo sobre a portabilidade de outros benefícios?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Zheng Anting

8 de Agosto de 2018